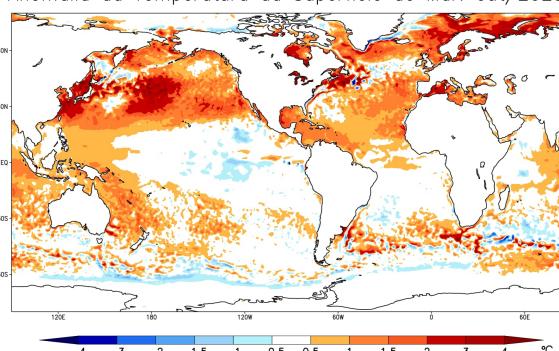


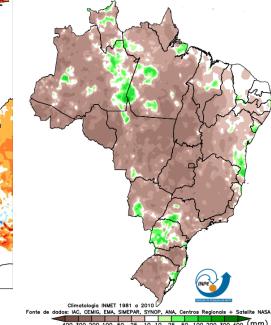
Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para outubro de 2025. O Oceano Pacífico equatorial apresentou valores de TSM inferiores à climatologia, ou seja, anomalias negativas. Assim, no que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), tem-se condição de La Niña, porém de fraca intensidade. No Atlântico Tropical Norte predominaram anomalias positivas de TSM e valores próximos da média climatológica no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador. Em relação ao comportamento da precipitação no Brasil, nota-se em outubro um padrão marcado predominantemente por anomalias negativas (tons em marrom), abrangendo grande parte do território nacional, com destaque para o Brasil Central e extensas áreas das regiões Sudeste e Nordeste. Por outro lado, chuvas acima da média climatológica foram observadas em áreas pontuais do AM, PA, RR, MA, SE, sul da BA, parte do litoral do RS, PR, oeste de SP e sul do MS, representadas pelos tons em verde. Quanto às temperaturas máximas, observa-se valores abaixo da média climatológica (tons em azul) em grande parte do AM, RR, AC, sudoeste do MT e em uma área entre o PI e o centro-norte de MG e no norte do ES e, com destaque, em SC e no PR, com anomalias negativas mais significativas. Por outro lado, pontos isolados de valores acima da climatologia são observados em áreas do interior da Região Nordeste, MS, entre GO e TO, no AP, no interior de PE, no RN e no sul da BA.

Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar: out/2025



Anomalia de Precipitação observada (Merge) Out de 2025



Anomalia de Temperatura Máxima observada Out de 2025

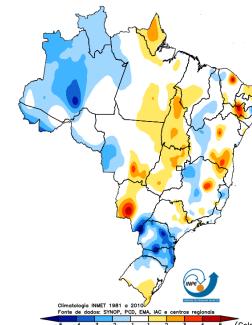
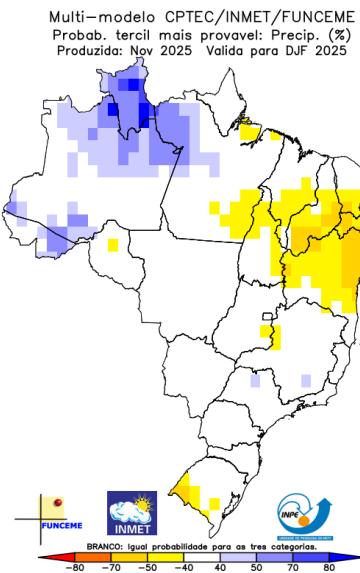


Figura 1 - Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima de outubro de 2025, da esquerda para a direita, respectivamente.

Fonte: CPTEC/INPE

Previsão Climática para D/25-JF26

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre dezembro de 2025, janeiro e fevereiro de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja do mapa, que abrange grande parte da Região Nordeste e parte do RS, TO e PA. Na Região Nordeste, uma possível influência para o déficit de chuvas seria o gradiente inter-hemisférico do Atlântico tropical, que em sua fase positiva (água mais aquecida no Atlântico Norte em comparação com o Atlântico Sul), contribui para o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical para latitudes mais ao norte e também para uma menor disponibilidade de umidade sobre esta Região. Nas áreas em azul, sobre parte do AM, do AC, de RR e do PA, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. Vale ressaltar que nessa época do ano são comuns episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte do país que costumam provocar chuvas mais expressivas e impactantes, acompanhadas, por vezes, de tempo severo pontuais. Assim, dependendo do posicionamento desse tradicional sistema meteorológico, podem variar tanto as áreas afetadas pelas chuvas intensas associados ao mesmo, quanto, em consequência, as regiões adjacentes que podem ser impactadas com redução de precipitação associada a movimentos verticais descendentes (subsidiência). Por fim, nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica. Quanto à previsão de temperatura, há maior probabilidade de ocorrência de valores acima da faixa normal em grande parte do centro-norte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional

(CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.